

ESTRATÉGIA DE APOIO AO DISCENTE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Renata Sousa Nunes¹
Murilo Marques Costa²
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira³
Guilherme Borges Macedo⁴
Eduarda Raiane Leite Pereira⁵
Lucrécia Ferreira Martins⁶
Ana Julia Andrade Batista Filha⁷
Suelen Marçal Nogueira⁸
Poliana Lucena Nunes⁹
Rosimeire de Moraes Oliveira¹⁰

RESUMO

Os serviços de apoio ao aluno são uma parte vital do sucesso do programa escolar abrangente. E, o propósito deste artigo é ressaltar o apoio ao discente como importante ferramenta estratégica de ensino aprendizagem. O objetivo então do estudo de forma geral consiste em ressaltar a contribuição dos núcleos de apoio ao discente na construção do processo ensino – aprendizagem. Em caráter específico enfatizar os serviços de apoio aos alunos colaboração com o corpo docente e unidades acadêmicas, orientado por seus objetivos de aprendizagem; enfatizar os centros de ensino e aprendizagem como resposta às metas e prioridades institucionais. A metodologia utilizada é de revisão bibliográfica, a qual utilizou-se de análise em artigos ou obras digitais que enfoquem a temática. A qual então foi possível concluir que núcleos de apoio ao discente são importantes para então apoiar a prestação de serviços universais de qualidade para todos os alunos que requerem conhecimentos especializados, avaliação e intervenção a fim de superar as barreiras à aprendizagem, desenvolver a capacidade das escolas de projetar estratégias de saúde, aprendizagem, desenvolvimento e bem-estar com foco na melhoria da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Discente. Núcleos. Apoio. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

As instituições de ensino devem ter como enfoque o ensino aprendizagem centrado no aluno, e isso requer planejamento, implementação e avaliações. Refere-se a uma ampla variedade de programas educacionais, experiências de aprendizagem, abordagens instrucionais e estratégias de suporte acadêmico que se destinam a atender às diferentes necessidades de aprendizagem, interesses, aspirações ou origens culturais de alunos individuais e grupos de alunos (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

¹ Mestre, Faculdade Evangélica de Ceres – renata.nunes@fecer.edu.br

² Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – murilo.costa@fecer.edu.br

³ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – geisenely@gmail.com

⁴ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – macedoguilherme18@gmail.com

⁵ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – dudinhaa.duda@gmail.com

⁶ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – lucrecia.martins@outlook.com

⁷ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – anajulia.abfilha@gmail.com

⁸ Doutora, Faculdade Evangélica de Ceres – suelen.nogueira@fecer.edu.br

⁹ Doutora, Faculdade Evangélica de Ceres – polianalucena@hotmail.com

¹⁰ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – professorarosimeire22@gmail.com

E, no caso deste estudo então a ênfase será aos núcleos de apoio aos discente que tem como objetivo fornecer serviços de apoio à aprendizagem centrada no aluno que atendam às necessidades individuais. E, núcleos de apoio discente tem-se tornado cada vez mais importante no cenário educacional, sendo também uma ferramenta para que o processo ensino-aprendizagem aconteça (DOMINGUES et al., 2008). Atualmente com o cenário da pandemia, observou-se a necessidade de apoio junto ao aluno, como uma forma de comunicação direta e interação entre instituição educativa e seus alunos. E, diante disso surgiu o interesse em trabalhar esta temática

Os serviços de apoio ao aluno, também conhecidos como "serviços ao aluno" ou "serviços ao aluno", incluem serviços de prevenção, intervenção, transição e acompanhamento para alunos e famílias. Os profissionais de serviços de apoio ao aluno fornecem serviços diretos para todas as crianças e jovens, especialmente aqueles que estão enfrentando problemas que criam barreiras à aprendizagem (DIAS et al., 2020).

Os serviços diretos são prestados por meio de educação, aconselhamento, consultoria e avaliação individual. Além disso, o pessoal dos serviços de apoio ao aluno fornece treinamento em serviço, educação dos pais, colaboração da comunidade e administra o programa de serviço ao aluno (MAJOR et al, 2020).

A metodologia utilizada então foi de caráter bibliográfico, a qual utilizou-se de análise em artigos ou obras digitais que enfoquem a temática.

Por meio deste estudo busca-se responder a seguinte questão problema: de que forma os serviços de apoio aos discentes podem melhorar a qualidade da experiência da aprendizagem?

Dessa forma, o objetivo de forma geral será ressaltar a contribuição dos núcleos de apoio ao discente na construção do processo ensino –aprendizagem. Em caráter específico enfatizar os serviços de apoio aos alunos colaboração com o corpo docente e unidades acadêmicas, orientado por seus objetivos de aprendizagem; enfatizar os centros de ensino e aprendizagem como resposta às metas e prioridades institucionais.

REVISÃO DE LITERATURA

O ensino é um conjunto complexo de práticas que se baseiam nas crenças dos professores sobre a aprendizagem, suas experiências anteriores, seu conteúdo e conhecimento pedagógico e repertório, e seu compromisso e personalidade. Pesquisas recentes na literatura de desenvolvimento educacional passaram a examinar práticas de ensino, incluindo conhecimento de conteúdo, práticas

pedagógicas e interações professor-aluno, principalmente por meio de dados quantitativos de testes de conhecimento e observações de práticas em sala de aula (GARCIA, et al., 2021).

2.1 Instituições de ensino e o objetivo de obtenção do processo ensino-aprendizagem

O processo educacional consiste em um conjunto de processos de ensino e aprendizagem esses e materiais com o objetivo de adquirir algum conhecimento. Existem quatro aspectos importantes a levar em consideração quanto ao processo educacional que são: atores do processo, seus objetivos, os materiais didáticos ou instrucionais, e a administração infraestrutura e de apoio (DIAS et al., 2020).

Existem dois tipos principais de estratégias que você pode ensinar aos alunos: cognitiva e metacognitiva. Estratégias cognitivas são as ferramentas que os alunos podem usar para adquirir, lembrar e expressar informações, como fazer anotações, mnemônicos ou usar uma lista de verificação. Estratégias metacognitivas são ferramentas que os alunos podem usar para “pensar sobre seu pensamento” ou compreender a maneira como aprendem. Essas ferramentas podem variar de autoavaliação a técnicas de autorregulação (GARCIA, et al., 2021).

Os alunos usam estratégias cognitivas para chegar a um resultado de aprendizagem, como resolver um problema de adição. Eles usam estratégias metacognitivas para determinar como abordar uma meta de aprendizagem, se foram bem-sucedidos em alcançá-la e o que fizeram para que isso acontecesse. Os alunos normalmente usam estratégias metacognitivas antes ou depois de uma estratégia cognitiva (CASIRAGHI et al., 2021).

As instituições de ensino superior têm visto a necessidade de adotar e integrar as tecnologias de informação e comunicação para fazer face às oportunidades e desafios da inovação nos processos de ensino e aprendizagem. Esta lógica conduziu à implementação de ambientes virtuais de aprendizagem denominados 'Sistemas de Gestão da Aprendizagem', cujas funcionalidades suportam uma aprendizagem flexível e ativa sob uma abordagem construtivista (TORRES; COSTA; ALVES, 2020).

Para adquirir competências, é necessária a utilização de métodos e procedimentos de ensino ativos que incluam o envolvimento emocional e intelectual dos alunos no processo de aprendizagem, com integração das atividades cognitivas e práticas e responsabilização da aprendizagem por conta própria. Também é uma abordagem poderosa para garantir o sucesso de alunos com dificuldades de aprendizagem (MAJOR et al., 2020).

2.2 Núcleos de apoio ao discente

O suporte ao aluno é outro componente crítico de um ambiente de aprendizagem eficaz. Ele se concentra no que o professor ou instrutor pode ou deve fazer para ajudar os alunos além da entrega formal do conteúdo ou do desenvolvimento de habilidades (MAJOR et al., 2020).

Além de apoio direto em seus estudos acadêmicos, os alunos muitas vezes precisam de ajuda e orientação em questões administrativas ou pessoais, como repetir um curso, atrasar uma atribuição por causa de doença na família ou cancelar a inscrição em um curso e adiá-la para outro encontro. Essa fonte potencial de ajuda precisa ser incluída na concepção de um ambiente de aprendizagem eficaz, com o objetivo de fazer tudo o que pode ser feito para garantir que os alunos tenham sucesso ao cumprir os padrões acadêmicos de um programa (TORRES; COSTA; ALVES, 2020).

DISCUSSÃO

Um educador deve selecionar uma variedade de estratégias de ensino para atender às diversas necessidades de todos os alunos. As atividades de instrução devem se esforçar para obter o máximo de participação (por exemplo, garantir equipamento suficiente e escolher atividades apropriadas) e fornecer a oportunidade para os alunos praticarem e repetirem atividades a fim de melhorar suas habilidades. Os educadores são incentivados a variar os estilos de ensino para ajudar os alunos a se tornarem independentes. A tecnologia, que fornece importantes ferramentas de ensino e aprendizagem, deve ser usada sempre que possível (GARCIA, et al., 2021).

No ensino superior, estratégias de ensino não são um termo definido de forma inequívoca, mas na maioria dos casos está relacionado a atividades planejadas para uma organização bem-sucedida do processo de aprendizagem. Os princípios estratégicos são definidos pelo professor, determinando a sua posição e a dos alunos, o papel do conteúdo pedagógico, a escolha e a troca de métodos e procedimentos de ensino, de forma a atingir as competências previstas. Métodos e procedimentos são padrões generalizados de comportamento que podem ser aplicados em diferentes áreas de ensino (DOMINGUES et al., 2008).

O objetivo é “criar as experiências de aprendizagem que capacitem os alunos a praticar as habilidades de que precisam para se sentirem competentes para se envolver em atividades físicas em contextos fora da escola. Essa ideia exige professores ativos que assumam a responsabilidade de

orientar dinamicamente os alunos em seu próprio processo de ensino-aprendizagem (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Deve-se observar que a necessidade de um bom suporte ao aluno e a capacidade de fornecê-lo não dependem do meio de ensino. Assim, a necessidade de fornecer níveis adequados de apoio ao aluno não pode ser simplesmente descartada, se quisermos alcançar uma aprendizagem bem-sucedida em grande escala (MAJOR et al., 2020). Apoiar os professores no desenvolvimento de práticas de ensino que integrem o conteúdo com o pensamento e as estratégias metacognitivas é um meio de promover altos níveis de aprendizagem (DIAS et al., 2020).

E, o fornecimento núcleos de apoio eficaz em instituições de ensino superior (IES) é vital, especialmente no cenário em constante mudança da educação à distância. Isso é significativo porque as IES estão se tornando cada vez mais competitivas e, para se manterem bem-sucedidas no mercado, devem oferecer educação de qualidade. Isso pode ser conseguido através da prestação de serviços de apoio eficazes aos alunos (DOMINGUES et al., 2008).

Os sistemas educacionais devem ter como objetivo fortalecer o engajamento entre escolas e pais, a fim de melhorar a informação e orientação aos pais sobre práticas eficazes para apoiar a aprendizagem de seus filhos. Ao mesmo tempo, os professores precisam de apoio para incorporar a tecnologia de forma eficaz em suas práticas e métodos de ensino e ajudar os alunos a superar algumas das dificuldades que estão associadas a esta forma de ambiente de aprendizagem.

CONCLUSÃO

É importante construir um futuro sistema educacional que possa fazer melhor uso dos modelos de aprendizagem combinada para atingir todos os alunos em seu nível e fornecer abordagens de ensino mais individualizadas.

E, por meio da realização deste estudo foi possível concluir que núcleos de apoio ao discente são importantes para então apoiar a prestação de serviços universais de qualidade para todos os alunos, com esforço extra direcionado para garantir que os serviços de educação, saúde e bem-estar sejam acessíveis e inclusivos para os mais vulneráveis e desfavorecidos.

Visa a prestação de serviços de apoio individual para aqueles que requerem conhecimentos especializados, avaliação e intervenção a fim de superar as barreiras à aprendizagem, desenvolver a capacidade das escolas de projetar estratégias de saúde, aprendizagem, desenvolvimento e bem-estar com foco na melhoria da educação e dos resultados de saúde e bem-estar. Assim como colabora com equipes multidisciplinares de prática profissional e construir parcerias com serviços comunitários

para atender às necessidades de escolas e alunos e seus objetivos de saúde, bem-estar e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BOROCHOVICIUS, E; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Avaliação políticas públicas educacionais. Vol 22, n. 83, 2014.

CASIRAGHI, B; LOURENÇO, T. A. E; ALEMIDA, L. S; BORUCHOVITCH, E. Estratégias de aprendizagem e rendimento acadêmico: análise com estudantes de medicina. Amazônica - Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação. Vol 13, n. 1, 2021.

DIAS, C. E. S. B; TOTI, M. C. S; SAMPAIO, H; POLYDORO, S. A. J. Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 518 p.

DOMINGUES, R. M; GONÇALVES, E; LUFT, S; MOHR, A. C; MEURER, A. C; POZOBON, L. L; SANTOS, C. F; SCHMIDT, M; SILVA, C. M. F. O Núcleo de Apoio ao estudante da Universidade Federal de Santa Maria como espaço de inclusão no Ensino Superior. Ponto De Vista, Florianópolis, n. 10, p. 65-78, 2008.

GARCIA, L. G; CLARO, L. C; VIEIRA, A. F. B; NASCIMENTO, R. N; SILVA, D. P. Educação e tecnologias: caminhos viáveis (de condução) às aprendizagens. In: Possibilidades de aprendizagem e mediações do ensino com o uso das tecnologias digitais: desafios contemporâneos. Palmas: EDUFT, 2021.

MAJOR, C. R; BARBOSA, D. V. S; SILVA JUNIOR, G. M. N; OLIVEIRA, J. M. R; MACEDO, J; SILVEIRA, M. M. M; USEVICIUS, P. M. A; BRAGA, T; PAIXIÃO, T. F. P; PITALUGA, T. O. O Papel do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao discente do Curso de Medicina em tempos de pandemia. Anais do 39º Seminário de atualização de práticas docentes, 2020. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/download/5780/3244/9648>. Acesso em 20 ago 2021.

TORRES, A. C. M; COSTA, A. C. N; ALVES, L. R. G. Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640>. Acesso em 20 ago 2021.